



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4306 • QUINTA-FEIRA • 27 DE SETEMBRO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

UM PAÍS À VENDA

O QUE ESTÁ EM DEBATE
NESTE MOMENTO É SE
QUEREMOS UM ESTADO
COM MAIOR OU NENHUMA
CAPACIDADE DE DEFENDER
O FUTURO DO PAÍS

PÁGINA 3

CURSOS DA ESCOLA “DONA LINDU” ESTÃO COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ AMANHÃ

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” está com inscrições abertas até amanhã para os cursos do convênio Sindicato/Senai. As vagas são para Desenho Técnico Mecânico e Free Cad.

A idade mínima é 16 anos. Sócios devem levar carteirinha ou último holerite. Dependentes precisam apresentar a carteirinha e último holerite do sócio. Para quem já fez algum curso na Escola, levar o certificado de Sindicato e Cidadania, válido por três anos. Todos devem apresentar RG, CPF e comprovante de residência.

As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, Piraporinha, na Regional Diadema do Sindicato. Próximo ao terminal Piraporinha. Informações: 4061-1048 ou smabc.org.br/formacao.

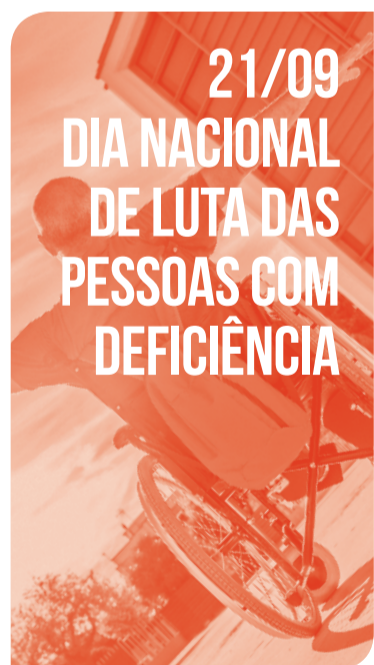


DOE SANGUE

Para **Eduardo Kaique de Campos**, enteado do ex-trabalhador na Mercedes, Valmir Mathias da Silva. Centro Hospitalar Municipal, antiga Santa Casa. Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3718.

Para **Lilian Aparecida Lima Krekowski**, cunhada do advogado do Sindicato, Marcelo de Oliveira Souza. Banco de Sangue de São Paulo. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2533, 4º andar, Jardim Paulista, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado das 8h às 16h. Exceto feriados. Tel. 3373-2050. Estacionamento gratuito.

SAÚDE



No dia 21 de setembro é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. A data foi escolhida para reforçar a importância da discussão de propostas e políticas públicas para integrar essas pessoas na sociedade de forma igualitária.

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil são mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Isso representa quase um quarto da população brasileira, cerca de 24%. Em 1991, a Lei de Cotas, Lei

8.213, passou a reservar cargos em empresas para pessoas com deficiência.

Dados do Ministério do Trabalho e Previdência Social de 2016 indicam que, caso as empresas seguissem a lei, pelo menos 827 mil postos de trabalho estariam disponíveis para essas pessoas, que são mais de 7 milhões de cidadãos que se enquadram nas exigências da legislação. Entretanto, apenas 381.322 vagas foram criadas.

Infelizmente, muitas empresas preferem pagar multa do que ter pessoas com defi-

ciência. O preconceito ainda é muito presente, em relação à produtividade do trabalhador deficiente.

Uma pesquisa feita pelo IBDD e pelo DataSenado mostra que 77% das pessoas com deficiência acreditam que os direitos não são respeitados no país. A pesquisa, feita em 2010, é considerada a mais completa por ter entrevistado diretamente as pessoas com deficiência, e ainda reflete o momento atual.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vitória dos trabalhadores na Abril 1
As 1.500 demissões na Editora Abril foram anuladas pela Justiça e a editora foi condenada também a pagar R\$ 500 mil por danos morais coletivos.



Vitória dos trabalhadores na Abril 2
O juiz entendeu que os trabalhadores devem ser reintegrados e que não aconteça mais demissões sem negociação coletiva prévia.



População excluída 1
A informação sobre o número de pessoas em situação de rua no País deve continuar desconhecida após o Censo 2020 do IBGE.



População excluída 2
A possibilidade de inclusão no levantamento é estudada, mas ainda não tem previsão. Essa é uma reivindicação antiga de instituições e movimentos sociais.

RE-RATIFICAÇÃO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA VOLKSWAGEN, PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº4305 DA TRIBUNA METALÚRGICA

“Onde constou: Proposta de Acordo Coletivo de Trabalho com conteúdo de cláusulas sociais e/ou econômicas e Participação nos Lucros da Empresa - PLR, leia-se: proposta de Renovação de Acordo Coletivo de Trabalho com conteúdo de cláusulas sociais e/ou econômicas e Participação nos Lucros da Empresa - PLR.

Os demais conteúdos constantes do Edital permanecem inalterados. São Bernardo do Campo, 27 de setembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736
(11)3421-1960 / (11) 4458-1996



PRIVATIZAÇÕES

“ESPERAMOS UM GOVERNO QUE NÃO ENTREGUE AOS LOBOS OS BENS PÚBLICOS”

O presidente do Sindicato, Wagnão, defende as empresas públicas como indutoras do desenvolvimento do Brasil

A venda do patrimônio público tem sido tratada como se fosse a grande modernização do Estado, a grande solução de todos os problemas das nações capitalistas do mundo. Essa é a pérola do neoliberalismo. Mas poucas são as nações no mundo que podemos utilizar como exemplo de país desenvolvido e socialmente justo, que protege o cidadão desde seu nascimento, com saúde e educação.

NA MAIORIA do mundo capitalista a realidade não é essa. No Brasil, FHC começou o modismo das privatizações, ao utilizar esse instrumento não para resolver um problema de Estado, mas simplesmente para saldar débitos fiscais, o que é pior ainda do que ser uma proposta ou visão de Estado.

O que assistimos com esse governo ilegítimo, além do golpe político, é o golpe no próprio Estado com o anúncio ou a intenção de privatizar 75 empresas ou parcerias públicas de patrimônio brasileiro.

A PRIVATIZAÇÃO da Eletrobras, atualmente a mais cobichada do pacote de privatizações, entrega na mão do capital privado um bem essencial que é a nossa energia elétrica, de que depende a sobrevivência de 100% dos que vivem na área urbana e a maioria que vive em área rural. O que há ainda por trás da privatização das hidrelétricas é quem

controla a água que passa por ela. Mundo afora as grandes corporações já debatem o valor da água enquanto nosso país não protege um dos seus maiores bens. A soberania do Brasil está em jogo.

NÓS DEFENDEMOS que as estatais tenham papel social. São as grandes estatais que promovem o conhecimento e a pesquisa, como foi o caso da descoberta do Pré-Sal. O setor naval no Rio de Janeiro chegou a gerar 70 mil empregos e hoje, com o desmonte praticado por esse governo ilegítimo, não passam de 5 mil trabalhadores.

As empresas públicas são grandes indutoras do desenvolvimento por conta do aporte de recursos na economia, papel que as empresas privadas não fazem.

ESSA É A DIFERENÇA de visão do papel social com presença mais forte do Estado, retendo para si aquelas empresas que são de fato produtivas e entregando para a iniciativa privada o que o Estado não precisa fazer.

O que esperamos para os próximos quatro anos é um governo que não entregue para os lobos os bens públicos, que são da população, como estão fazendo com o Pré-Sal, a Embraer e as hidrelétricas. O governo tem que ter comprometimento com o que é público, com capacidade de intervir fortemente, principalmente para sair de momentos de crise.



CAMPANHA SALARIAL 2018



“O ACORDO
VAI SER
ARRANCADO
NA LUTA”



CONFIRA A GALERIA
DE FOTOS EM
FACEBOOK.COM/SMABC

A frase é do coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, que esteve ontem em assembleia na empresa Resil, em Diadema, onde os companheiros e companheiras, aprovaram a mobilização e disposição de luta para garantir direitos na Campanha Salarial.

O DIRIGENTE RESSALTOU que a maior conquista do conjunto da classe trabalhadora em uma empresa é a organização. “É a partir dela que se consegue o respeito. Não vamos nos

contentar se não sair acordo na bancada patronal. Esse acordo vai ter que ser arrancado na luta”.

“Se não fechar o acordo, é porque a bancada patronal tem sido incompetente. Isso prejudica as empresas que querem que feche para ficar em paz e tranquilas, mas só vai haver paz e tranquilidade, se houver acordo, porque nós vamos fazer a luta aqui ou em qualquer empresa”, reforçou.

“A pressão de vocês tem que ser cada vez mais firme, ou os patrões vão achar que está fácil para fazer

as maldades que já estão pensando”, convocou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos.

O CSE NA FÁBRICA, José Domingos do Santos Neto, Zé Neto, lembrou o ambiente de retirada de direito que favorece os patrões.

“O golpe que foi dado está refletindo muito nessa Campanha Salarial, ele foi dado para ajudar os patrões. Só que aqui a gente nunca vai baixar a cabeça para patrão, se baixarmos a cabeça, nossos direitos vão todos por água abaixo”.

GRUPOS DEVEM APRESENTAR PROPOSTAS ECONÔMICAS ATÉ AMANHÃ



Em reunião com os CSEs de São Bernardo, realizada na tarde de ontem, no Centro de Formação Celso Daniel, o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, Luizão, afirmou que algumas bancadas patronais se comprometeram a apresentar propostas econômicas até amanhã.

“A Federação reafirma que só assinará acordos este ano que contemplem o aumento real e que venham acompanhados de uma boa Convenção Coletiva”, deixou claro o dirigente.

“Como é uma nova convenção, é preciso ter muita atenção no que estamos discutindo, para que não haja nenhuma mudança nas regras que cause a perda de direitos”, declarou.

Luizão lembrou que a preocupação aumenta em função da reforma Trabalhista. “Nós dirigentes acreditamos que não adianta ter reajuste e não ter nenhum direito. A nossa dificuldade é equilibrar as duas coisas, garantir uma ótima Convenção Coletiva e também um bom reajuste”.

O PRESIDENTE alertou aos trabalhadores que na próxima semana é preciso atenção à necessidade de mobilização.

“Se tiver proposta, vamos avaliar, se não tiver, vamos avaliar quais serão os encaminhamentos. O tempo está passando e não queremos esticar mais esta Campanha, mas temos que ter responsabilidade porque neste momento não dá para jogar tudo pro alto, já que estamos sem Convenção”, finalizou.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Artilheiro do Brasileiro com 13 gols, Gabigol reencontra o Vasco. No último confronto, o atacante do Santos marcou três gols no Maracanã.



• Everton voltou a treinar no gramado, mas ainda é dúvida no São Paulo domingo. Caso não seja liberado, o lateral Reinaldo deve ser opção.



• Em sua 1ª convocação como técnico do Paraguai, Osorio desfalcará Palmeiras (Gustavo Gómez), Santos (Derlis González), e Corinthians (Romero e Sergio Díaz).



• A um gol de atingir 400º pela seleção brasileira de futsal, Falcão, aos 41 anos, quer alcançar a marca na Argentina, no Desafio das Américas.

BRASILEIRÃO

HOJE – 20H
SANTOS X VASCO
PACAEMBU